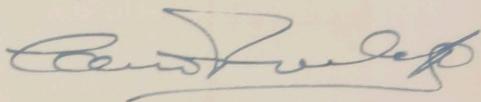


S.Paulo, 10 de Outubro de 1958

Meu caro Sêrvulo Esmeraldo

Recebi sua carta com sua proposta de concessão de uma bolsa pela Editora Brasiliense. A proposta é interessante, em princípio, mas infelizmente impraticável. Não estamos em condições de arcar com a despesa daí decorrente, embora reconheça a considerável contribuição que V. poderia nos trazer mais tarde. Isso ainda é um luxo, nas nossas condições, e a crédito que nas condições de qualquer editora brasileira. Lamento assim não poder atendê-lo, e espero que V. ainda consiga resolver seu caso de outra forma.

Muito cordalmente,



Caio Prado Junior